

BANCOS FECHAM 2795 POSTOS DE TRABALHO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

Mesmo com os lucros altíssimos, o setor bancário sofreu com o fechamento de 2.795 postos de trabalho nos primeiros seis meses deste ano, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A Caixa, que vinha sustentando a geração de empregos no setor, apresentou a maior redução, com o corte de 2058 postos de trabalho.

Os bancos múltiplos, com carteira comercial, categoria que engloba grandes instituições, como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil, eliminaram 729 empregos no período.

Ao todo, 17 estados apresentaram saldo negativo no semestre. As reduções mais expressivas foram verificadas ocorreram no Rio de Janeiro (-771), Minas Gerais (-484) e São Paulo (-458).

A pesquisa mostra também que as mulheres,



mesmo representando metade da categoria e tendo maior escolaridade, continuam discriminadas pelos bancos na remuneração. As 8.150 mulheres admitidas nos bancos no primeiro semestre de 2015 entraram recebendo, em média, R\$3.095,21, enquanto os homens, R\$ 3.794,74. Média salarial 18,4% inferior à remuneração de contratação dos homens.

** Com informações da Contraf*

CONGRESSO DO BNB COMEÇA NA SEXTA

O Banco do Nordeste registrou o maior lucro líquido da história no ano de 2014. Foram R\$ 747,4 milhões, que comprovam o bom momento para a instituição financeira. No entanto, os funcionários não são valorizados, mesmo sendo peças fundamentais no excelente desempenho.

É para cobrar dignidade e melhores condições de trabalho para os empregados que, nesta sexta-feira e sábado (24 e 25), acontece o Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, em Recife.

A intenção é reunir todas as reivindicações em torno de uma pauta unificada a ser levada para as negociações específicas da campanha salarial. O evento começa nesta sexta-feira (24), às 8h.

Entre as principais queixas já apontadas ao longo do ano estão à revisão do PCR (Plano de Cargos e Remuneração) e do PFC (Plano de Funções em Comissão), custeios do Camed, Capef e a PLR Social. Além de emprego e remuneração, o debate será também sobre passivos trabalhistas, isonomia e ponto eletrônico. (O Bancário)

EDUARDO CUNHA PODE SER AFASTADO

Ao que tudo indica, os dias de Eduardo Cunha na presidência da Câmara Federal estão contados. A delação de Júlio Camargo, consultor das empreiteiras Toyo Setal e Camargo Corrêa, de que o deputado teria cobrado propina no valor de US\$ 10 milhões para viabilizar obras na Petrobras é a tampa do caixão político do parlamentar. Um dos deputados mais reacionários e conservadores da Câmara Federal, Cunha já vinha escapando de escândalos há algum tempo. Mesmo assim, conseguia ampliar o raio de atuação, graças ao lobby que fazia para vários setores. Na votação do projeto da terceirização, por exemplo, operou fortemente para favorecer o setor empresarial, como a Fiesp.

O mesmo aconteceu com o financiamento privado de campanha eleitoral. Foi Cunha quem liderou a votação para aprovar a doação das empresas. Com a redução da maioridade penal foi ainda mais longe. Um dia depois de ser derrotado, fez uma manobra e colocou o projeto de novo em votação.

É também contra a união de pessoas do mesmo sexo e autor do projeto de lei que reduz de 100 para duas as multas que os planos de saúde devem pagar quando ferirem o Código do Consumidor.

Agora, com o depoimento de Júlio Camargo à Polícia Federal, os deputados que garantiam o poder de Eduardo Cunha devem pular o barco e, mais cedo ou mais tarde, a casa do presidente da Câmara Federal vai cair. (O Bancário)

SAÚDE ESTÁ NO CENTRO DOS DEBATES

Nesta sexta-feira e sábado (24 e 25), será realizada a 1ª Conferência Livre de Saúde da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), na Câmara Municipal de Itabuna.

O evento mostra que a preocupação com a saúde deve ser levada muito a sério. As doenças ocupacionais e psicológicas que se desenvolvem a partir do trabalho são evidentes nos diversos âmbitos trabalhistas, inclusive na categoria bancária.

O encontro é aberto e terá a participação do deputado federal Davidson Magalhães e da vereadora de Salvador, Aladilce Souza. Reformas democráticas e populares, financiamento do SUS (Sistema Único de Saúde) são as principais discussões a serem levadas para a Conferência.



CONFERÊNCIA NACIONAL DEFINIRÁ PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

A 17ª Conferência Nacional dos Bancários acontecerá de 31 de julho a 02 de agosto de 2015, em São Paulo, quando serão definidas as reivindicações da categoria para a Campanha Salarial 2015.

Durante a conferência, os debates serão divididos em quatro grupos de trabalho: Grupo 1 - Emprego; Grupo 2 - Saúde do trabalhador, segurança bancária, e condições do trabalho; Grupo 3 - Remuneração; e Grupo 4 - Estratégias para organização da luta.

A base da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, que participará do encontro com 29 delegados e 3 observadores, defenderá, entre outras reivindicações, reajuste de aumento real de 10% de salário, mais a inflação do período; mudanças na PLR com distribuição de 25% do lucro de forma linear entre os bancários; elevação do piso ao mínimo do Dieese e inclusão de uma cláusula de valorização dos dirigentes sindicais, com a possibilidade de conquista de uma função após 10 anos de liberação para o movimento sindical. (Feb Ba/Se)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **Chicão**

Tarde: **Nélio**